

ANAIS I CAMEG

Vínculo entre arte e medicina através do projeto doutores da gargalhada: um relato de experiência

Camila França Arruda¹, Daniele Belizário Bispo¹, Débora Teodoro Carrijo¹, Luísa Castilho Amâncio¹, Guthieres Mendonça Schmitt¹, Constanza Thaise Xavier Silva².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: As expressões artístico-culturais são importantes intervenções no âmbito da saúde, já que levam alegria, favorecem o processo de cura, provocam reflexões e estimulam a criação de vínculos interpessoais. Assim, na prática, é relevante a presença de palhaços em hospitais e outras instituições, aprimorando o cuidado humanizado e integral. Nesse contexto, conectando a arte e a medicina, surgiu o projeto de extensão “Doutores da Gargalhada”. **Objetivo:** Relatar a experiência dos participantes do projeto “Doutores da Gargalhada” no ano de 2018. **Relato de experiência:** O projeto “Doutores da Gargalhada” foi aberto para os acadêmicos de graduação na área da saúde do Centro Universitário UniEVANGÉLICA, sendo realizados sorteios semestrais entre os interessados. Através dessa iniciativa, os estudantes contaram com a preparação por meio de aulas teóricas semanais. Enquanto isso, na prática, fantasiaram-se de palhaços e realizaram visitas quinzenais, durante um ano, à Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, ao Centro de Recuperação Estrela de Davi, ao Orfanato Luz de Jesus e à Instituição Jesus Cristo é o Senhor. Nessas ações, foi trabalhada a improvisação de brincadeiras, músicas e danças, além do contato direto com os visitados. Dessa forma, foi observado que houve relevante contribuição para uma melhor desenvoltura acadêmica no estabelecimento de boas relações com os pacientes, no enfrentamento da timidez e na exteriorização do palhaço interior de cada um. Quanto aos benefícios da terapia do riso para o público-alvo, foi notória a satisfação dos pacientes, dos acompanhantes e dos funcionários das instituições visitadas. **Discussão:** No Brasil, a figura do palhaço é valorizada em ambientes hospitalares, tendo como precursores os “Doutores da Alegria”, projeto iniciado em São Paulo, em 1991, que expandiu-se para vários estados e ganhou prêmios internacionais pelo impacto de suas ações. Essa associação transita pela cultura, saúde e assistência social, além de colocar a arte como uma das prioridades básicas para a vida digna do ser humano. Nesse sentido, nota-se que a inclusão do palhaço no processo de formação de um profissional da saúde vai de encontro com a necessidade de se edificar uma atenção mais humanizada e empática no exercício da profissão desses. Essa figura artística é livre para expressar-se e arriscar-se, tendo uma facilidade na abordagem das barreiras estabelecidas pela doença, dor e angústia. Ademais, o sorriso é um remédio eficaz para o alívio das dores na dimensão física e emocional no processo de recuperação de uma etapa difícil, como em uma grave enfermidade. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se afirmar que a experiência dos estudantes tem refletido positivamente sobre a formação de um profissional capacitado para lidar com diferentes situações de saúde, lado a lado de seus pacientes. Além disso, o palhaço é crucial em uma realidade de dor e sofrimento.

Palavras-chave:

Terapia do riso.
Humanização da assistência.
Educação médica.